

JUVENTUDE E AFRODESCENDÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA DE APLICABILIDADE DA LEI 10.639/03

Cícera Alves Agostinho de Sá¹
Italo Ramon Santos Bandeira²

RESUMO

A garantia do ensino da História da África e dos africanos afrodescendentes, assegurada em 2003, com base na Lei nº 10.639, ratificada em 2008, pela instituição da Lei nº 11.645 é alvo de resistências e desvios em sua implementação nas etapas que constituem a Educação Básica. Cientes da importância do cumprimento dessas determinações legais, a Escola Estadual de Educação Profissional Irmã Ana Zélia da Fonseca realizou, em 2015, o projeto Nossa negritude, que possibilitou a atuação interdisciplinar dos docentes responsáveis pelos componentes curriculares: História, Geografia, Biologia, Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, História e Sociologia. Esse projeto foi desenvolvido ao longo de oito meses, nas aulas destinadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, sendo organizado com base em atividades de pesquisas individuais, em grupos, marcado pela realização de várias atividades de integração, marcadas pela socialização dos resultados parciais levantados em cada etapa do projeto, com base nas ações desenvolvidas por cada grupo de alunos, que eram coordenadas pelos professores que aderiram à proposta. Pretende-se com a presente pesquisa analisar parte dos efeitos resultantes das construções associadas ao tema, por meio das atividades de pesquisas, culminâncias mensais e apresentação dos resultados na Feira de Ciências e Tecnologias da escola, como também na Feira Regional de Ciências e Tecnologias, realizada pela 20ª Coordenadoria Regional de Educação – CREDE 20. Trata-se de uma pesquisa afrodescendente em educação, cuja metodologia adotada decorre do viés qualitativo, de base quantitativa, pois apresentaremos os principais resultados e análises decorrentes das ações do projeto. Os resultados apontam que uma ação interdisciplinar contribui para que os estudantes conheçam e compreendam o nível de contribuição dos africanos para a formação da nossa sociedade e para o reconhecimento de sua própria identidade jovem, enquanto categoria social e construção étnica de sua ancestralidade, bem como, oportuniza um transgredir as margens de uma educação eurocentrada.

Palavras-chave: Experiência. Exitosa. Abordagem. História da África. Africanos.

Simpósio Temático: Desafios e possibilidades da aplicação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 na educação básica.

1 Professora efetiva de Língua Portuguesa da rede pública do estado do Ceará, Doutoranda em Letras, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, cicalvesdsa@gmail.com, Milagres, Ceará, Brasil.

2 Professor de Geografia da Rede pública de Juazeiro do Norte-CE, Cursando Mestrado Profissional em Educação, Universidade Regional do Cariri, italo.geo20@gmail.com, Juazeiro do Norte, Ceará.